



©http://www.pregador.com.br/images/doismares.jpg

# AS PARÁBOLAS DE JESUS

## ESTUDO 7

### Orientações para o/a Facilitador/a

#### A PARÁBOLA DA REDE

📖 Mateus 13.47-48

#### Objetivos

- Compreender o objetivo da parábola proposta por Jesus.
- Compreender que a parábola da rede fala sobre o momento do julgamento, no qual serão separados os “bons” e os “maus” peixes.
- Estimular a reflexão quanto ao prejuízo do julgamento precipita-

do a partir dos nossos modelos.

#### Material

- Providencie uma cópia do mapa da Palestina nos tempos de Jesus que está na seção “Para saber mais”, para mostrar a relevância da parábola da rede exposta por Jesus para os discípulos, que na maioria, eram originários da Galiléia e tinham como profissão a pesca.

#### Ponto de Partida

- Coloque em um cartaz ou no quadro as seguintes palavras:

**HOMOSSEXUALIDADE**  
**ROUBO,**  
**DEFICIÊNCIA FÍSICA ,**  
**ETNIAS DIVERSAS,**  
**PROSTITUIÇÃO.**

#### Atenção:

(se tiver outras idéias, sintase a vontade para contextualizar a proposta de acordo com a sua realidade)

**Por dentro do assunto**

- Leia o texto bíblico básico: Mateus 13.47-50

- Comece com a leitura do texto bíblico básico e dê as explicações sobre o texto bíblico que estão na seção **“O que se compara e a quem se compara nessa parábola?”**. Neste ponto, você poderá mostrar o mapa da Palestina nos tempos de Jesus e discorrer sobre a relevância da parábola utilizada por Jesus para o público que estava ouvindo sua pregação. Em seguida, dê continuidade à leitura do texto.

- Lembre-se de que esse momento deve ser um tempo de reflexão e expressão do grupo. Facilite a aula de forma que as pessoas sintam-se motivadas a se expressarem e a refletirem sobre o texto bíblico proposto. Para lhe auxiliar na exposição do tema, utilize as informações da seção **Para saber mais**.

**E por fim...**

- Em grupo, providencie a discussão das questões propostas na seção **Para Refletir**.

- Conclua a lição destacando que o Reino de Deus é para todas as pessoas e, por isso, não podemos impedir a permanência de qualquer que seja a pessoa na comunidade de fé, mas quem decidirá sua permanência ou não na plenitude do Reino, será o próprio Deus.



**Para saber mais...**

Qual era o sentido original da parábola da rede?

O significado varia inteiramente conforme a atenção se dirija ao momento da ação ou da pesca propriamente dita, descrita em Mateus 13.47, ou ao da triagem, narrado em seguida em 13.48. A explicação da parábola em 13.49-50, mostra que Mateus privilegiou a segunda leitura, concentrando-se na operação da triagem, compreendida no sentido do julgamento escatológico.

Quer a interpretemos em função do presente da evangelização ou em função do futuro escatológico, a parábola da rede tem ainda alguma coisa a dizer para hoje (...)

Parece que a parábola da rede, tal como se encontra em Mateus, já testemunha um esforço de atualização por parte do evangelista. Sem dúvida, em função de suas preocupações eclesiais, Mateus, em vez de acentuar a operação da pesca, salientou a operação posterior da triagem, na qual reconheceu o futuro julgamento escatológico. Assim, uma parábola que incita a proclamar o Evangelho ficou transformada em uma parábola que coloca os fiéis de sobreaviso contra uma maneira indigna ou de vivê-lo.

Que o Evangelho deva se chocar com um acolhimento, que sua proclamação só atinja resultados diversos, sem dúvida não espantaria o evangelista, a explicação da parábola da rede se encontra, então, com a explicação da parábola do semeador.

In: GOURGES, Michel, As parábolas de Jesus em Marcos e Mateus – das origens a atualidade, São Paulo: Edições Loyola, 2004, p.82 e 85 (adaptado).